

Abertura da primeira escola pública bilingue árabe em Nova Iorque

POLÉMICA

A abertura de uma escola pública bilingue onde se ensinará o árabe, em Brooklyn (Nova Iorque), está a suscitar reacções contraditórias, temendo-se que este projecto sirva para a propagação do Islão radical.

A academia internacional Khalil Gibran (poeta cristão de origem estadounidense-libanés), cuja abertura foi aprovada pelo "Mayer" da cidade, Michael Bloomberg, será financiada através do departamento de educação de Nova Iorque. O representante democrata Dov Hikind, pelo Estado de Nova Iorque, considerou numa carta que "a abertura de uma escola árabe é uma ideia perigosa", justificando a sua posição com o argumento de que as crianças poderiam ser "doutrinadas".

Por outro lado, vários grupos anti-racismo e a favor da imigração, insistiram, em comunicado, na necessidade de uma escola com estas características em Nova Iorque. "A cidade conta com mais de 60 programas de educação bilingues, que unem o inglês com a aprendizagem de idiomas como o espanhol, o chinês e o russo. Estas escolas, longe de serem enclaves separatistas, são o mais eficaz na aproximação entre os imigrantes e o resto dos estudantes". Quarenta e cinco alunos já se encontram inscritos para o curso de 2007-2008.